

Investigação acerca do efeito placebo

Traduzido por Maria João Fonseca

Em baixo são apresentados detalhes acerca de alguns dos estudos sobre o efeito placebo que foram publicados na literatura científica. Os estudos apresentados na Tabela 1 dizem respeito ao modo como a cor, custo, embalagem e número de comprimidos pode influenciar o efeito placebo. A Tabela 2 descreve dois estudos em que se comparou a magnitude do efeito placebo em pacientes que receberam diferentes tipos de tratamentos com placebo.

Tipo de contexto psicossocial	Descrição do estudo	Resultado
Número de comprimidos	Analisados os dados relativos ao efeito placebo de muitos ensaios clínicos com controlo-placebo de medicação para úlceras do estômago. Grupos placebo que receberam dois comprimidos de açúcar por dia foram comparados com aqueles a quem foram dados quatro comprimidos de açúcar por dia. Em todos os ensaios, as úlceras foram claramente diagnosticadas utilizando uma câmara gastroscópica introduzida no estômago (Moerman, 1983).	A taxa de desaparecimento de úlceras em pacientes que receberam quatro comprimidos foi significativamente superior à dos que receberam dois: foi conseguido um efeito placebo mais forte através do aumento do número de comprimidos. Os mesmos resultados foram obtidos num estudo mais recente utilizando uma base de dados diferente (de Craen, 1999).
Cor dos comprimidos	Antes de terem assistido a uma palestra de uma hora, foi dado a cada um de 52 alunos um ou dois comprimidos de açúcar, os quais tinham cor azul ou rosa. Foi dito aos alunos que o comprimido que lhes foi dado era ou um estimulante ou um depressivo (Blackwell et al, 1972).	O estado de alerta dos participantes foi medido (incluindo a sua pulsação, pressão sanguínea, e diâmetro da pupila). Os que tomaram o comprimido azul estavam menos alerta do que os que tomaram o comprimido rosa. Provavelmente este resultado reflecte o

Material de apoio para:

Brown A (2011) Apenas o efeito placebo? *Science in School* 21.
www.scienceinschool.org/2011/issue21/placebo/portuguese

		significado cultural destas cores: azul significa calma; vermelho significa acção. Para além disso, dois comprimidos eram mais eficazes do que um.
Embalagem dos comprimidos	835 mulheres com dores de cabeça foram tratadas com aspirina ou com comprimidos de açúcar. Os comprimidos foram embalados numa caixa sem marca ou numa caixa de uma marca conhecida (Bratihwaite e Cooper, 1981).	Como seria de esperar, o efeito da aspirina sobre as dores de cabeça foi maior do que o dos comprimidos de açúcar. Mas tanto o efeito da aspirina como o do placebo foram significativamente maiores em quem tomou comprimidos de caixas de marca. Isto ilustra a importância de ideias preconcebidas acerca da medicação que tomamos.
Custo dos comprimidos	Um comprimido contendo propositadamente um novo analgésico foi administrado a 82 indivíduos. Foi dito a metade que o comprimido custava \$2.50 e à outra metade foi dito que custava \$0.10. Foi pedido aos participantes para classificarem o nível de dor provocada por choques eléctricos aplicados no pulso antes e após terem tomado o comprimido (Waber, 2008).	A redução da dor foi maior para aqueles que tomaram o comprimido mais dispendioso. Parece existir uma relação entre o preço e o efeito placebo, que reflecte a nossa ideia de que se algo é mais caro, é mais provável que a sua qualidade seja superior.

Tabela 1: Forma como a cor, custo, embalagem e número de comprimidos tomados influencia o efeito placebo

Material de apoio para:

Brown A (2011) Apenas o efeito placebo? *Science in School* 21.
www.scienceinschool.org/2011/issue21/placebo/portuguese

Tratamentos comparados	Descrição do estudo	Resultado
Comprimidos e injeção	Analisados os dados relativos ao efeito placebo de 22 ensaios clínicos, para comparar o efeito de injeções de água salgada e de comprimidos de açúcar no tratamento de enxaquecas (Kleijnen, 2000).	As injeções de água salgada foram mais eficazes do que os comprimidos. Isto pode dever-se ao facto de uma injeção constituir uma forma de tratamento mais dramática, o que leva os pacientes a esperar que tenha um maior efeito terapêutico.
Comprimidos e acupunctura	Foi administrado a 270 indivíduos que sofriam de dores nos braços um comprimido de açúcar apresentado como um analgésico, ou foi-lhes feita acupunctura simulada, na qual a agulha retraía em vez de perfurar a pele (Kaptchuk, 2006)	A acupunctura simulada era um método mais eficaz de alívio da dor. Isto pode ser explicado pelo drama e pelo nível mais elevado de contacto médico-paciente envolvido na acupunctura.

Tabela 2: Forma como o tipo de tratamento influencia o efeito placebo

Referências

Blackwell B, Bloomfield SS, Buncher CR (1972) Demonstration to medical students of placebo responses and non-drug factors. *Lancet* **1**: 1279-82. doi: 10.1016/S0140-6736(72)90996-8

Branthwaite A and Cooper P (1981) Analgesic effects of branding in treatment of headaches. *British Medical Journal (Clinical Research Education)* **282**: 1576-8. doi: 10.1136/bmj.282.6276.1576

de Craen AJ (1999) Placebo effect in the treatment of duodenal ulcer. *British Journal of Pharmacology* **48**: 853-860. doi: 10.1046/j.1365-2125.1999.00094.x

Moerman DE (1983) General medical effectiveness and human biology: placebo effects in the treatment of ulcer disease. *Med Anth Quarterly* **14**: 3-16. doi: 10.1525/maq.1983.14.4.02a00020

Kaptchuk T (2006) Sham device versus inert pill: randomised controlled trial of two placebo treatments. *British Medical Journal* **332**: 391-394. doi: 10.1136/bmj.38726.603310.55

Material de apoio para:

Brown A (2011) Apenas o efeito placebo? *Science in School* **21**.
www.scienceinschool.org/2011/issue21/placebo/portuguese

Kleijnen J (2000) Placebo effect in the acute treatment of migraine: subcutaneous placebos are better than oral placebos. *Journal of Neurology* **247**: 183-188. doi: 10.1007/s004150050560

Waber RL et al (2008) Commercial features of placebo and therapeutic efficacy. *Journal of the American Medical Association* **299**: 1016-1017. doi: 10.1001/jama.299.9.1016

Material de apoio para:

Brown A (2011) Apenas o efeito placebo? *Science in School* **21**.
www.scienceinschool.org/2011/issue21/placebo/portuguese